

Boletim Informativo

Boletim nº 5, de 25 de fevereiro de 2021



Assessoria de Redes de Atenção à Saúde | Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde

Rede Cegonha

Apresentação

Este Boletim é produzido quadrimestralmente pela Coordenação da Rede Cegonha e pela Assessoria de Redes de Atenção à Saúde (ARAS), subordinadas à Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde (SAIS), da Secretaria de Saúde do Distrito Federal e tem como objetivo de descrever, de forma sucinta, as principais ações sensíveis à Rede Cegonha realizadas no sistema de saúde pública no Distrito Federal, do dia 01/01/2020 até o dia 31/12/2020. Os dados expostos foram obtidos a partir do SISTEMA SEI e INFOSAÚDE.

Introdução

O que é a Rede Cegonha?

É uma estratégia do Ministério da Saúde (Portaria GM/MS 1459/2011) que implementa uma rede de cuidados para assegurar às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como assegurar às crianças o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis.

Essa estratégia tem a finalidade de estruturar e organizar a Rede de Atenção à Saúde Materno-infantil no País e vem sendo implantada, gradativamente, em todo o território nacional, com base em critérios epidemiológicos, taxa de mortalidade infantil e razão mortalidade materna e densidade populacional.

Quais são os componentes da Rede Cegonha?

São quatro os componentes da Rede Cegonha:

I - Pré-natal;

II - Parto e nascimento;

III - Puerpério e atenção integral à saúde da criança; e

IV - Sistema logístico (transporte sanitário e regulação).

No Distrito Federal nasce uma média de 56.857 crianças por ano, sendo 71 % nascidos nos estabelecimento da SES – DF. Do total de nascidos vivos, aproximadamente 73,7% são residentes no Distrito Federal.

Tem-se observado, ao longo dos anos, queda do número de nascimentos conforme o Gráfico 1:

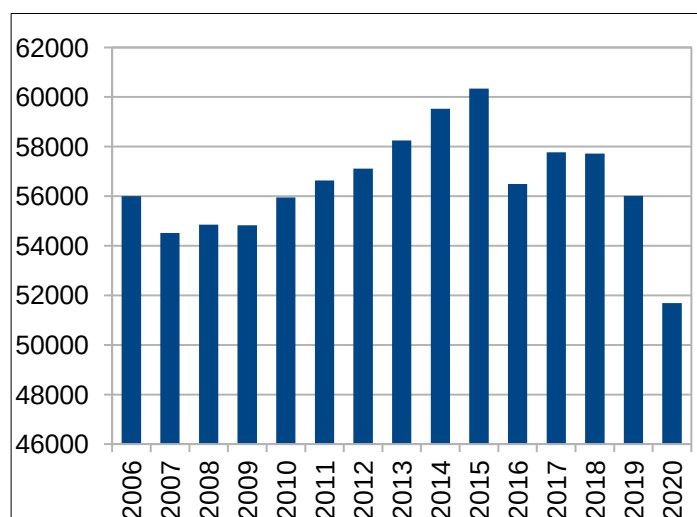
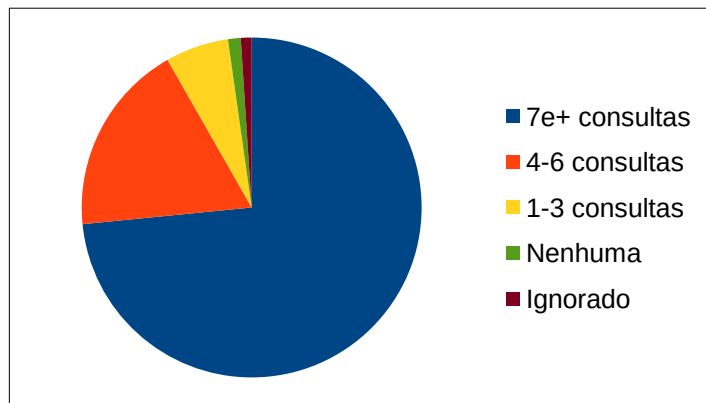


Gráfico 1 - Número de Nascimentos Distrito Federal (2006-2020).

Fonte: Dados parciais e provisórios extraídos no dia 29/01/2021 do Infosaúde.

No que diz respeito ao número de Consultas de pré-natal realizadas no Distrito Federal no ano de 2020, observa-se que a maioria das gestantes do Distrito Federal realizou mais de 7 consultas de pré-natal (Gráfico 2), seguindo a recomendação do Ministério da Saúde

Gráfico 2 - Número de Consultas de Pré-natal realizadas por gestante no ano de 2020.



Fonte: Dados extraídos no dia 29/01/2021 do Infosaúde.

A seguir, descrevemos os eixos estratégicos relativos às Redes Temáticas de Atenção à Saúde.

I - Gestão e Governança

O Grupo Condutor Central da Rede Cegonha foi republicado recentemente por meio da Ordem de Serviço Nº 183, de 25 de setembro de 2020. Atualmente conta com 34 membros. As reuniões acontecem com frequência quinzenal, às terças-feiras no período da tarde. No ano de 2020, ocorreram 21 reuniões.

Quanto aos grupos condutores regionais, foi solicitada republicação, considerando que a maioria deles tinham sido desconstituídos. Foram republicados no ano de 2020 as Ordens de Serviço da Região Leste, Norte, Sudoeste e Sul.

Dentre as pautas discutidas nas reuniões do Grupo Condutor, destacaram-se as seguintes:

- Aprovação do Plano de Ação do Grupo Condutor Central da Rede Cegonha conforme Deliberação Nº 41, de 30 de dezembro de 2020;
- Elaboração e publicação da Portaria nº 868, de 11 de novembro de 2020 que define as diretrizes para atuação das doulas nos Centros Obstétricos e Centros de Parto Normal da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF);
- Apreciação do Plano Integrado para a Prevenção, Vigilância e Controle da Sífilis 2021-2024;

- Elaboração da Nota Técnica: Fluxo Assistencial e Orientações da Secretaria de Estado de Saúde Relacionadas ao atendimento às pacientes durante o ciclo gravídico puerperal, bem como àquelas portadoras de patologias ginecológicas, no contexto da COVID-19;
- Apreciação da Nota Técnica: Orientações para o Atendimento da gestante e puérpera no contexto da COVID-19 no Âmbito da Atenção Primária à Saúde;
- Revisão da Portaria 355, de 29 de dezembro de 2016 que normatiza os exames da gestante no pré-natal no âmbito do SUS;
- Elaboração do Projeto “Qualificação da Assistência ao Parto e Nascimento com a inserção de enfermeiros obstetras nos Centros Obstétricos dos Hospitais da Secretaria de Estado de Saúde do DF”.

II - Organização dos Serviços

Estabelecimentos que compõem a Rede Cegonha:

- 01 Centro de Parto Normal Perihospitalar, situado na Cidade de São Sebastião na Região de Saúde Leste. A assistência da Casa de Parto de São Sebastião é realizada por enfermeiras obstetras que atendem às gestantes de risco habitual. É um serviço de excelência que destaca-se pela humanização durante o trabalho de parto, parto e nascimento. No ano de 2020, em 87,5% dos partos foi realizado o contato pele-a-pele; em 3% dos partos foi realizado episiotomia; e 92,4% das mulheres pariram em posição não litotômica.
- 11 Hospitais que prestam assistência ao Parto e Nascimento: Hospital da Região Leste, Hospital da Asa Norte, Hospital Regional de Sobradinho, Hospital Regional de Planaltina, Hospital Materno Infantil, Hospital Regional de Ceilândia, Hospital Regional de Brazlândia, Hospital Regional de Taguatinga, Hospital Regional de Samambaia, Hospital Regional do Gama e Hospital Regional de Santa Maria;
- 01 Hospital Contratado que presta assistência ao Parto e Nascimento e pré-natal de alto risco: Hospital Universitário de Brasília;
- 170 Unidades Básicas de Saúde, nas quais são realizados serviços como pré-natal, coleta de exames, puericultura, planejamento reprodutivo (inclusive inserção de DIU), shantala, dentre outros serviços;
- 01 Laboratório de Saúde Pública: LACEN;
- 25 Policlínicas que prestam assistência especializada ao pré-natal de alto risco.

Alguns destes serviços possuem habilitações na Rede, conforme a Tabela 1:

Tabela 1 - Serviços habilitados nas maternidades da rede SES-DF.

Estabelecimento de saúde	Habilitações - Área Materno Infantil			
	Iniciativa Hospital Amigo da Criança	Atenção Hospitalar de Referência a Gestação de Alto Risco Tipo II;	Unidade de Centro de Parto Normal Perihospitalar de 3PPP	Triagem Neonatal Fase IV
HMIB	X	X	-	-
HRC	X	-	-	-
HRT	X	X	-	-
HRBZ	X	-	-	-
HRG	X	-	-	-
HRPL	X	-	-	-
HRS	X	-	-	-
CPSS	X*	-	X	-
Apoio	-	-	-	X

Fonte: Dados extraídos no dia 13/01/2021 do Infosaúde.

* Iniciativa Hospital Amigo da Criança e da Mulher.

Existem outros programas que compõe a assistência ao recém-nascido no Distrito Federal e portanto fazem parte do escopo da Rede Cegonha. São eles:

1. Programa de Triagem Neonatal do Distrito Federal: conjunto de ações que são responsáveis pela realização, antes da alta hospitalar nas maternidades e na APS das 5 triagens: teste do pezinho, teste da orelhinha, teste do coraçãozinho, teste do olhinho e teste da linguinha.

2. Coordenação de Amamentação e Bancos de Leite do Distrito Federal: conjunto de ações que coordenadas estimulam a amamentação, a doação de leite materno e a alimentação complementar saudável. Dentre as ações destacam-se: Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, Iniciativa Hospital Amigo da Criança, Banco de Leite Humano, Método Canguru e proteção legal do aleitamento.

III – Planejamento, Monitoramento e Avaliação

Atualmente, o Grupo Condutor Central da Rede Cegonha acompanha o resultado dos indicadores e as metas do AGR e PDS.

Dos 09 indicadores acompanhados no ano de 2020 (Tabela 2), 3 finalizaram com o Status de alerta (amarelo), 1 dentro do esperado (verde), 1 muito crítico (vermelho) e 4 (azul) superaram a meta estabelecida.

Dentre as 25 ações propostas para o ano de 2020 vinculadas ao Grupo Condutor Central da Rede Cegonha, 10 ações foram executadas, 12 ações canceladas em decorrência da Pandemia e 3 ações ainda não foram concluídas.

Tabela 2 - Indicadores acompanhados pelo SESPLAN (resultados parciais), 2020.

Indicador	Meta	Resultado preliminar
1. Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais no ano.	79,19
2. Volume (litros) de leite humano doado aos Bancos de Leite Humano do DF.	Aumentar o volume de leite humano doado aos Bancos de Leite Humano do DF para 21.000 litros até 2023.	17.976,1
3. Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Reduzir o número de óbitos maternos para ≤ 13 óbitos até 2023.	13
4. Taxa de mortalidade infantil	Reduzir para 10,1% a mortalidade infantil até 2023.	10,25
5. Proporção de óbitos de mulher em idade fértil MIF (10 a 49 anos) investigados	Aumentar para 75% a investigação dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	73,09
6. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Reduzir 10% ao ano do número de casos novos de sífilis congênita de acordo com o último resultado, até 2023.	279
7. Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	Aumentar para 48% o total de parto normal no SUS e na saúde suplementar até 2023.	45,79
8. Percentual de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Reduzir para 9,39% a gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos até 2023.	10,03
9. Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade	Alcançar a cobertura vacinal de 100% (MS) para as quatro vacinas do calendário básico selecionadas (Poliomielite, Pneumocócica 10-valente, Pentavalente e Tríplice Viral) no DF.	50

Legenda:

Superado

Esperado

Alerta

Muito Crítico

IV - Educação Permanente

No ano de 2020 o Grupo Condutor Central da Rede Cegonha participou das seguintes Capacitações:

- Encontro de preparação para o parto e nascimento, disponível na plataforma do Youtube da EAPSUS, 853 visualizações;
- Curso de cuidados com o bebê e amamentação disponível na plataforma do Youtube da EAPSUS, 853 visualizações;
- Curso de CPAP Nasal. Curso disponível na plataforma EAD da EAPSUS;
- Semana Mundial de Aleitamento Materno, com vários Webinars com a temática amamentação em todo mês de agosto;
- Curso de Atualização do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Sífilis e SINAN, ministrado pela GEVIST – SVS. Foram capacitados aproximadamente 100 profissionais entre os meses de outubro e novembro.



Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde - SAIS

Alexandre Garcia Barbosa – Subsecretário

Assessoria de Redes de Atenção à Saúde – ARAS/SAIS

Luanna de Mendonça Gomes Campos - Chefe

Coordenação da Rede Cegonha

Gabrielle Oliveira Medeiros de Mendonça

Elaboração :

Gabrielle Oliveira Medeiros de Mendonça – GEON/DIENF/COASIS

Renata Reis –ARAS/SAIS

Grupo Condutor da Rede:

Gabrielle Oliveira Medeiros De Mendonça, Dayane Letícia Faustino Reimão, Luanna De Mendonça Gomes Campos, Renata De Souza Reis, Jéssica Procopio De Quadros, Miriam Oliveira Dos Santos, Kallianna Paula Duarte Gameleira, Juliana De Vasconcellos Thomas, Marta De Betânia Rabelo Teixeira, Miltair Baeta De Mello, Virgínia Lira Da Conceição, Fernanda Charbel Janiques Sampaio, Jacqueline Coimbra Gonçalves Moser, Aurora Maria Neto, Ivana Ribeiro Novaes, Karistenn Casimiro De Oliveira Brandt, Lorena Natália Dos Santos Mota, Elisandro Moura Athanazio, Xix.Viviane Tobias Albuquerque, Priscila Pinato Mattoso, Simone Kathia De Souza, Denise Leite O Campos, Aline Couto Cesar, Maria Panisson Kaltbach Lemos, Maria Cristina Peixoto Serafim, Carla Surama Barbosa De Oliveira, Elizabeth Maulaz Lacerda Ferreira, Daniela Mendes Dos Santos Magalhães, Beatriz Maciel Luz, Rosa Maria Silva Mossri, Marília Higino De Carvalho, Fabiano Dos Anjos Pereira Martins, Luciene Da Silva Guedes, Claudio Jose Ferreira Lima Junior

Revisão e colaboração:

Renata Reis – ARAS/SAIS

Luanna Mendonça – ARAS/SAIS

Carolina Ossege – Residente/ESCS

Kleverson Gomes – Residente/ESCS

Endereço:

CEP: 70.719-040 Brasília/DF

E-mail: redcegonhadf@gmail.com

redes.sais@gmail.com

Telefone: (61) 2017-1145 | Ramal 1168